

EMENTA	
Área temática	VI - Análise criminal
Disciplina	1 - Análise criminal tática
Módulo	b - Fontes e análise de dados
Código	VI.1.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a qualificação do policial civil para realizar análise criminal tática; compreender e realizar o processo de análise de dados, sua coleta, análise e avaliação; conhecer técnicas para identificação de padrões de crimes.</p>	
Carga horária recomendada: 30 horas	
<p>Descrição</p> <p>Goldstein (1990) afirma que o desenvolvimento de um processo de análise deve levar em conta princípios orientadores, de forma a facilitar o alcance do resultado do processo. Como senso comum, não existe uma única forma de fazer análise, problemas específicos requerem análises específicas, criatividade e inovação e não necessitam ser complexas.</p> <p>Pequenas e grandes investigações passam por análise de considerável quantidade de dados para se chegar a algum resultado, razão pela qual entender o processo de análise de dados é determinante na atividade policial moderna.</p> <p>Porém, tão importante como compreender o processo de análise é também que o policial civil entenda quais são as fontes que ele pode utilizar. É essencial ter fontes confiáveis, sejam elas estruturadas, ou não, mas que levem a uma compreensão melhor do problema. Sendo assim, buscar fontes confiáveis e saber tratar, configurar, organizar e preparar os dados é fator primordial.</p> <p>As etapas anteriores servirão para de fato alcançar um produto que será importante no processo de investigação ou planejamento em segurança pública.</p> <p>Portanto, neste módulo o aluno será capaz de conhecer todos os conceitos e princípios de fontes de dados, análise de dados, compreender como identificar padrão de crime e analisar modus operandi através de técnicas específicas.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender as diferenças entre dados, informação e conhecimento; compreender como identificar e coletar dados; entender o que é padrão de crime e modus operandi; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para interpretar dados de crimes por meio do uso de técnicas de análise; elaborar análise de dados criminais; identificar fontes de dados; identificar padrão de crime; ➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância da coleta de dados em fontes confiáveis e do processo de análise para a investigação policial e para o direcionamento de políticas de segurança pública. 	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dados, Informação e Conhecimento 2. Conceitos de Análise de Dados <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Fundamentos e Princípios da Análise 2.2. Dificuldades para realização de Análise 2.3. Os Elementos da Análise 2.4. Argumentos ou Premissas 3. Fontes de dados 	

- 3.1. Identificação de Fontes de Dados
- 3.2. Formatos e configuração dos dados
- 3.3. Organização e seleção dos dados
4. O Processo de Análise
 - 4.1. Coleta de dados
 - 4.2. Análise de dados
 - 4.3. Feedback e Avaliação
5. Análise Criminal Tática
 - 5.1. Identificação de Padrões de Crime
 - 5.2. Técnicas de Identificação de Padrões
 - 5.3. Análise de Perfil de Vítimas/Alvo
 - 5.4. Disseminação de Dados
 - 5.5. Planejamento de Produtos para Disseminação
 - 5.6. Tipos de Análise para Identificação e Descrição de Padrões de Crime
 - 5.7. Análise de Modus Operandi (MO)

Bibliografia indicada

Apostila de Análise Criminal I – **Curso de Extensão / Nível Multiplicadores**. Senasp. Brasília, 2008.

Beato, C. **Fontes de dados policiais em estudos criminológicos: limites e potenciais**. Fórum de debates: criminalidade, violência e segurança pública no Brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas. 1º Encontro: Conceituação do Sistema de Justiça Criminal, Crime e Relato I: As bases de dados policiais. Diretoria de Estudos Sociais, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESec), Universidade Cândido Mendes, 2000.

BOBA, R. **Crime Analysis with Crime Mapping**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2009.

GOLDSTEIN, H. **Improving policing: a problem-oriented approach**. *Crime and Delinquency*, vol.25, April 1979.

SSPSP. **Estatística de criminalidade: manual de interpretação**. Coordenadoria de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. São Paulo: SSPSP, 2005.

SOUZA, N.G. **Governança em tecnologia da informação e a integração de sistemas de informação de segurança pública no Brasil**. São Paulo: IBCCRIM, 2004

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

Apostila de Análise Criminal I – **Curso de Extensão / Nível Multiplicadores**. Senasp. Brasília, 2008.

GOLDSTEIN, H. **Improving policing: a problem-oriented approach**. *Crime and Delinquency*, vol.25, April 1979.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/ coordenação**: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.